

VINÍCIUS WACELYCZEM

**A FESTA DA POLENTA COMO INSTRUMENTO PARA A PRESERVAÇÃO DA
IDENTIDADE CULTURAL DO PINHO DE BAIXO-PR**

**IRATI
2012**

VINÍCIUS WACELYCZEM

**A FESTA DA POLENTA COMO INSTRUMENTO PARA A PRESERVAÇÃO DA
IDENTIDADE CULTURAL DO PINHO DE BAIXO-PR**

Monografia apresentada para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito para obtenção de nota parcial e obtenção do título de Bacharel em Turismo. Curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste/ UNICENTRO, *campus* de Irati.
Orientadora: Prof^a. Me. Paula Grechinski Demczuk

**IRATI
2012**

Dedico este trabalho a todas as mulheres, crianças e homens que são descendentes de italianos, e principalmente ao Sr. Edison Moro Rios que por sua força de vontade fez com que os moradores da localidade do Pinho de Baixo conhecessem sua identidade cultural italiana.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, o maior guia em que qualquer pessoa necessita, pois dentre os problemas é o que nos dá maior força e coragem para seguir em frente de cabeça erguida mesmo que os resultados não forem os esperados.

Agradeço em especial a uma professora, orientadora e grande amiga Paula Grechinski Demczuk por seu esforço, dedicação, paciência e disponibilidade de orientar. Não sei como agradecer, mas a melhor forma é relatar meu muito obrigado, muito obrigado de coração, pois palavras/gestos de carinho marcam profundamente.

Também agradeço a banca examinadora, pelas suas sugestões, pelas orientações dadas para que o trabalho tivesse um melhor aprimoramento. Obrigado por todas as recomendações, ensinamento e principalmente pela total atenção recebida. Meu muito obrigado Doutora Poliana Fabíula Cardozo. Da mesma forma agradeço ao Mestre Diogo Lüders Fernandes.

Ao Sr. Edison Moro Rios por abrir as portas a uma pessoa que havia interesse em escrever sobre um evento em que o mesmo foi o idealizador. E que carinhosamente se prontificou a dar total apoio, quando apenas repassava pequenos relatos, até ao ponto de dispor de próprios materiais.

Agradeço aos meus pais, onde sempre estavam dispostos a ajudar, agradeço também a minha namorada Daniela Cristina Brunikoski pelo apoio, confiança e amor dado ao longo desta caminhada.

Agradeço a todos que confiaram e acreditaram em mim, não tenho como presentear um a um, a única forma de agradecer é meu muito obrigado e sinceridade, pois o maior presente que receberam é amor de Deus na vida de cada um. Muito Obrigado!

A identidade cultural de um povo não nasce por decreto , nem projeto de lei.
Ela é conquistada diariamente, ou, até mesma resgatada de seu passado
histórico.

(William Mendonça)

RESUMO

O presente trabalho tem como problema de pesquisa: a Festa da Polenta é um instrumento para preservação da identidade cultural do Pinho de Baixo-PR? Tem como objetivo geral: analisar a Festa da Polenta para a preservação da cultura de descendentes italianos no Pinho de Baixo-PR. Como específicos: levantar dados sobre como é feita a conservação e promoção da identidade cultural italiana na Festa da Polenta; identificar os elementos culturais presentes na festividade; e examinar a Festa da Polenta do ponto de vista do turismo para a preservação da identidade local. A pesquisa ocorreu com base em fontes bibliográficas e pesquisa de campo, a qual foi realizada na forma de observação estruturada e entrevistas. Os dados obtidos foram transcritos, ilustrados e analisados. A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, percebe-se que a Festa da Polenta faz com que a identidade cultural dos imigrantes italianos nessa localidade não seja esquecida pelos descendentes, assim como faz com que esta identidade seja atrativa e motivadora de deslocamentos turísticos, além de preservar a identidade cultural, também é possível perceber que os descendentes de italianos residentes na localidade, elevam sua autoestima com a realização do evento cultural. Ainda, a festa é uma forma de manter viva as tradições dos antepassados, já que o trabalho e outros afazeres do dia a dia, muitas vezes dificultam que um costume ou tradição seja executada frequentemente.

Palavras chave: Festa da Polenta, identidade cultural, italianos, Pinho de Baixo, turismo.

RESUMEN

El presente trabajo tiene el problema: ¿La Festa da Polenta es un instrumento para preservación de la identidad cultural de lo Pinho de Baixo-PR? Tiene como objeto general: analizar la Festa da Polenta para preservación de la cultura de descendentes italianos en Pinho de Baixo. Como específicos: Levantar datos sobre como es hecha la conservación y promoción de la identidad cultural italiana en la Festa da Polenta; identificar los elementos culturales presentes en la festividad. La investigación ocurrió con base en fuentes bibliográficas y investigaciones de campo, la cual fue realizada en molde de observación estructurada y entrevistas. Los datos obtenidos fueron transcritos, ilustrados y analizados. Al fin, la Festa da Polenta hace con que la identidad cultural de los inmigrantes italianos en la localidad no sea olvidada por los descendentes, así como hace con que esta identidad sea atractiva y motivadora de movimientos turísticos. Allá de preservar la identidad cultural, también es posible percibir que los descendentes de italianos residentes en la localidad, elevan su autoestima con la realización del evento. Aún, la fiesta es un molde de mantener viva las tradiciones de los antepasados, ya que lo trabajo y otros quehaceres de lo día a día, muchas veces dificultan que costumbres o tradiciones sean ejecutados frecuentemente.

Palabras llave: Festa da Polenta, Identidad cultural, italianos, Pinho de Baixo, turismo.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	8
INTRODUÇÃO	9
1. TURISMO, EVENTOS E CULTURA	15
1.1 TURISMO E IDENTIDADE CULTURAL.....	17
1.2 SEGMENTAÇÃO DO TURISMO: TURISMO CULTURAL E TURISMO DE EVENTOS.....	19
1.2.1 Turismo Cultural.....	20
1.2.2 Turismo de Eventos.....	23
1.2.3 Eventos Culturais.....	24
2. O PROCESSO IMIGRATÓRIO- OS ITALIANOS NO PINHO DE BAIXO	27
2.1 ASPECTOS DA LOCALIDADE DO PINHO DE BAIXO.....	29
2.2 IDENTIDADE CULTURAL ITALIANA.....	31
2.3 FESTA DA POLENTA DO PINHO DE BAIXO.....	34
3. RESULTADOS OBTIDOS	37
3.1 A CONSERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA ITALIANA NA FESTA DA POLENTA.....	37
3.2 ELEMENTOS CULTURAIS ITALIANOS PRESENTES NA FESTA DA POLENTA.....	38
3.2.1 Música.....	39
3.2.2 Dança.....	40
3.2.3 Gastronomia.....	40
3.2.4 Descendentes.....	41
3.2.5 Dialeto.....	42
3.2.6 Decoração.....	42
3.2.7 Trajes.....	44
3.2.8 Tradições e Costumes.....	45
3.2.9 Atividades Realizadas.....	46
3.3 A FESTA DA POLENTA E O TURISMO.....	47
3.3.1 A Visão da Comunidade.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICES	56
APÊNDICE 01- ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO 01- CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	57
APÊNDICE 02- OBSERVAÇÃO 02 – ELEMENTOS CULTURAIS PRESENTES NA FESTA.....	59
APÊNDICE 03- ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO AOS MEMBROS DA COMUNIDADE.....	61
ANEXOS	63
ANEXO 01- CARDÁPIO DA TRADICIONAL FESTA DA POLENTA/2012.....	64
ANEXO 02- VERSO DO CARDÁPIO DA TRADICIONAL FESTA DA POLENTA/2012.....	66

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01- VESTIMENTAS	32
FIGURA 02- VINÍCOLA SANTO ANTÔNIO.....	32
FIGURA 03- BANDA LA CONCÓRDIA.....	39
FIGURA 04- TRADICIONAL POLENTA.....	41
FIGURA 05- DESCENDENTES DE ITALIANOS.....	42
FIGURA 06- DECORAÇÃO ALÚSIVA.....	43
FIGURA 07- ARRANJOS DE TETO.....	43
FIGURA 08- BANDEIRAS.....	44
FIGURA 09- MURAIIS.....	44
FIGURA 10- BARRIS E PARREIRAIS.....	44
FIGURA 11- BANDA LA CONCÓRDIA.....	45
FIGURA 12- TOMBAMENTO DA POLENTA.....	46

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema a relação existente entre a atividade turística e a preservação da identidade cultural. De forma a estudar esta relação, o trabalho tem como objeto de estudo a Festa da Polenta, considerando-a como instrumento para a preservação da identidade cultural italiana existente na localidade do Pinho de Baixo (município de Irati-PR).

A região do Pinho de Baixo pertence ao município de Irati que está na região centro sul do estado do Paraná, e tem na agricultura a sua principal atividade econômica. A localidade fica a aproximadamente oito quilômetros de distância da BR 277, km 243, e é caracterizada pelos descendentes de Italianos que chegaram à região em meados do ano de 1925 (PUCCI, 2008).

A região possui predominância de descendentes de italianos vindos das Colônias de Campo Largo-PR, que se estabelecerem na região do Pinho de Baixo em meados de 1925. Até hoje é possível visualizar a conservação de determinados elementos culturais, crenças e tradições que estes trouxeram consigo durante a imigração para o Brasil. Como exemplo, a gastronomia, com a fabricação de bebidas e produtos coloniais como doces, geleias, queijos e embutidos. Pode-se citar também a fabricação de artesanatos, bordados e a prática do entalhe em madeira (PUCCI, 2008).

O Pinho de Baixo, situado na zona rural do município de Irati, oferece educação básica, atendendo um total de 115 alunos das localidades de Pinho de Baixo, São Miguel, Pinho de Cima, Caratua I, Caratua II e Serra dos Nogueiras. Também oferece um centro de atendimento médico, odontológico e enfermagem (RIOS, 2012).

A comunidade é organizada em Associação de produtores rurais, Associação de pais e mestres, Associação Atlética Pinho de Baixo, Grupo de jovens, Grupo Conselho Pastoral e administrativo da Capela de São Sebastião e também possui um Grupo Folclórico Chiaro di Luna (RIOS, 2012).

O Grupo Folclórico existente na localidade realiza apresentações buscando o resgate e conservação da identidade italiana. Alguns moradores da região têm interesse em seu passado, valorizando o idioma, a gastronomia, o artesanato e as danças típicas italianas que formam sua identidade cultural.

Sendo assim, o modo de vida da comunidade do Pinho de Baixo é hoje reflexo dos traços culturais, tradições e crenças trazidos pelos imigrantes italianos. Portanto, é possível refletir que a região integra uma potencialidade para ser usada como turismo cultural, fazendo com que a identidade do imigrante italiano não seja esquecida em meio a outras culturas.

Por iniciativa do Sr. Edson Moro Rios¹, com objetivo de divulgação da cultura italiana é realizada anualmente uma festividade onde se concentram diversos aspectos originários da Itália: gastronomia, música, trajes, decoração do ambiente e outros. É a Festa da Polenta do Pinho de Baixo que em 2012 chegou à sua 7^o edição.

A festa ocorre dentre os meses de julho e agosto, e na celebração são repassados aos participantes importantes aspectos culturais italianos referentes à gastronomia, sendo o principal prato servido, e que dá nome à festa, a polenta. Além da polenta, são vendidos doces e salgados originários da Itália; o ambiente é decorado em estilo italiano; e a festa ocorre ao som da música tradicional da cultura retratada, executada pelo grupo folclórico da comunidade, *Chiaro di Luna*, ou outros músicos convidados.

O evento é fechado, são vendidos de 450 a 470 convites, sendo realizado um agendamento de pelo menos seis meses antes da data da festa para os interessados em participar. O agendamento tornou-se necessário em virtude do aumento do número de participantes no evento com o passar dos anos e divulgação da festa, sendo que esta restrição ao número de participantes garante o conforto e a qualidade para que os participantes possam aproveitar melhor a festa e toda a cultura nela retratada.

O tema proposto para execução da pesquisa de trabalho de conclusão de curso busca demonstrar a atividade turística como alternativa para a preservação das tradições, neste caso, na forma de um evento cultural. Sendo assim, apresenta-se o problema de pesquisa: considerando o turismo como uma forma de auxiliar na preservação da identidade, de que maneira a Festa da Polenta realizada na localidade do Pinho de Baixo, Irati-PR, pode contribuir para a preservação da cultura italiana?

¹ Edson Moro Rios é descendente de italianos, e representante da comunidade do Pinho Baixo. Considerado um ícone em preservar e repassar a cultura italiana entre as pessoas da comunidade e participantes da Festa da Polenta, que retrata a cultura, música e gastronomia italiana.

Esta pesquisa partirá em busca de resultados para a hipótese de que imigrantes, neste caso vindos da Itália, conseguiram preservar e valorizar sua identidade cultural por meio do turismo, especificamente com a realização de um evento temático que possui relação com a cultura italiana.

A pesquisa também irá demonstrar como é importante preservar a cultura e fazer com que esta seja repassada a outras pessoas, um aspecto bastante presente na atividade turística, em que muitas vezes o turista deseja conhecer e vivenciar uma cultura diferenciada de sua de origem.

O trabalho também pretende mostrar por que a comunidade local escolheu, dentre as suas manifestações culturais, a gastronomia como principal forma de divulgar sua cultura.

Dessa forma, a pesquisa apresenta-se importante ao entender a Festa da Polenta como uma manifestação cultural e forma de preservar a cultura do imigrante italiano.

A realização da Festa da Polenta pode culminar com o desenvolvimento turístico da região, mesmo que ainda não haja uma atividade turística organizada na localidade, já que são necessárias estratégias de divulgação e melhorias de infraestrutura turística. Então, ao estudar a Festa da Polenta como atrativo turístico cultural, também se percebe a possibilidade de colaboração para o desenvolvimento do turismo na região.

A presente pesquisa busca trazer novas fontes de conhecimento científico, contribuindo para a localidade quando analisados os resultados obtidos com a pesquisa.

Sendo assim, apresenta-se neste momento o objetivo geral do trabalho: analisar a Festa da Polenta como instrumento para preservação da cultura de descendentes de italianos no Pinho de Baixo-PR.

E como objetivos específicos:

- Levantar dados sobre como é feita a conservação e promoção da identidade cultural italiana na Festa da Polenta que ocorre no Pinho de Baixo, Irati-PR;
- Identificar os elementos culturais italianos presentes na Festa da Polenta;
- Examinar a Festa da Polenta do ponto de vista do turismo, para a preservação da cultura local.

Expostos os objetivos, faz-se necessário descrever os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório com vistas a obter resultados para os objetivos advindos do problema de pesquisa.

O processo da pesquisa consistiu inicialmente em um levantamento bibliográfico em busca de definições relacionadas ao turismo e suas segmentações: turismo cultural; turismo de eventos; e turismo de eventos culturais. Ainda, o levantamento bibliográfico abrangeu também pesquisa relacionada ao conceito de identidade cultural. Também foi realizado levantamento de informações sobre a temática e objeto de estudo, sistematizados em materiais publicados (jornais, livros, artigos acadêmicos, sites, entre outros). Estas etapas fundamentam o trabalho aqui exposto, e servem como base teórica para a pesquisa de campo.

Na pesquisa de campo, o primeiro método utilizado foi a comunicação com o objeto de estudo, utilizando como técnica o instrumento de entrevista. Esta consistiu em uma entrevista não estruturada com o senhor Edison Moro Rios, sendo três entrevista ao decorrer em que necessitava informações, e era sem um roteiro predeterminado de perguntas. Os questionamentos realizados ao entrevistado tiveram como objetivo buscar mais informações sobre o início da Festa da Polenta, o contexto histórico da comunidade e sua identidade cultural, como é realizada a Festa da Polenta e se há incentivo à preservação de sua identidade existente na região do Pinho de Baixo. As respostas e informações obtidas foram registradas em folhas de anotações utilizadas para a caracterização do objeto de estudo deste trabalho, contida no capítulo 3

Para a pesquisa de campo utilizou-se a técnica da observação durante a festividade no ano de 2012. A observação foi sistematicamente planejada, registrada e ligada ao contexto de levantamento que está sendo realizado.

A observação foi realizada no dia 04 de agosto de 2012 e consistiu em uma observação direta, para identificar os elementos da identidade cultural dos italianos presentes na Festa da Polenta; e examinar a Festa da Polenta do ponto de vista do turismo, para a preservação da identidade local. A observação auxiliou no entendimento das relações sobre a preservação da cultura de descendentes italianos com a festa típica da localidade.

A técnica de observação utilizada foi de maneira não participante, ou seja, não houve interferência do pesquisador na ordem dos eventos. Consistiu ainda em uma observação estruturada cujo roteiro de itens a serem observados foi elaborado previamente pelo pesquisador (vide APÊNDICE 01).

Dentre os itens analisados estavam: como é a organização do evento cultural; onde é realizado; existe algum tipo de restrição dentro do evento, ou seja se as pessoas podem entrar com algum alimento ou alguma bebida a mais; quem participa; como é o acesso; número aproximado de participantes; elementos que compõem e que caracterizam a identidade italiana: música, dança, pessoas descendentes, o uso da decoração, trajes, idioma, tradições, costumes, atividades realizadas e artesanato. (vide APÊNDICE 02).

Também foi uma observação do tipo individual, ou seja, dotada de um único pesquisador (o próprio autor) para desenvolver a pesquisa. Os dados obtidos foram anotados em caderno de notas para posterior análise, utilizando também máquina fotográfica digital para registrar o momento.

Ainda, durante a festividade foram entrevistados oito membros que fazem parte da comunidade do Pinho de Baixo, com um roteiro de quatro perguntas descritivas (APÊNDICE 03).

Esta pesquisa aplicada aos membros da comunidade foi realizada com o intuito e buscar as impressões dos descendentes de italianos com relação à festividade. Foi perguntado se na opinião destes a Festa da Polenta era ou é uma forma de se preservar a identidade italiana, e por quê. Também questionou-se sobre como as manifestações culturais (italiana) existentes no Pinho de Baixo são divulgadas ou promovidas, e se esta promoção ocorre só no momento em que se realiza a festa.

Outra pergunta elaborada para os descendentes foi em que momento é possível observar a preservação da identidade cultural na localidade, pois como são descendentes de italianos possivelmente guardam e preservam tradições e costumes de seus ancestrais. E a última pergunta estava relacionada às impressões deles com relação à atividade turística, e se esta contribui para a preservação da identidade cultural na localidade.

As respostas foram registradas manualmente em um papel de anotações no ato das entrevistas ocorridas no dia 04 de agosto de 2012 durante a festividade da Festa da Polenta.

A apresentação e análise dos dados são feitas de maneira descritiva no capítulo 3 (Resultados Obtidos) deste trabalho, utilizando imagens para ilustrar os elementos da identidade cultural observados no decorrer da festividade pelo pesquisador.

A partir da metodologia aqui exposta, e executada, foi possível obter dados para análises, e conseqüentemente o alcance dos objetivos e uma resposta para o problema de pesquisa.

1. TURISMO, EVENTOS E CULTURA

Este capítulo traz conceitos e definições relacionados ao tema do trabalho, de acordo com os objetivos traçados para o mesmo. Ao longo do capítulo, serão abordados conceitos de turismo, cultura, turismo cultural, eventos e eventos culturais, além de outros conceitos e definições importantes para fundamentar o trabalho proposto e alcançar os objetivos pretendidos.

Para Barretto (2007, p.13)

(...) o turismo é um produto elaborado com matérias-primas da natureza (recursos naturais) ou da cultura material e simbólica (recursos culturais), somadas aos equipamentos para prestar serviços de recreação, alimentação e hospedagem aos quais se chega mediante transporte. Este produto é colocado no mercado e adquirido pelos interessados segundo regras previamente acordadas.

O turismo consiste no consumo de bens ou serviços ofertados durante uma viagem. É um fenômeno social que se dá pelo deslocamento de pessoas com o objetivo de praticar atividades que satisfaçam suas necessidades e provoquem prazer por praticá-la. Segundo Barretto (2002) o turismo é o deslocamento de pessoas de forma voluntária para lugares fora de seu local de residência habitual, onde permanecem durante um período de tempo, por diferentes motivos.

Com base no aspecto estrutural da atividade turística, pode-se ressaltar que quando as pessoas se deslocam com finalidade turística existe a característica de consumir ou conhecer novos lugares (DIAS, 2005). O turismo ocorre, portanto, quando as pessoas conhecem pessoalmente um lugar distinto de sua residência habitual, consumindo bens e serviços que são ofertados para esta atividade.

Sendo assim, o turista viaja por diversos motivos, em busca de produtos turísticos diferenciados que atendam às suas necessidades e desejos. Beni (1997, p.26) realiza uma análise do turismo como um produto

Que o produto turístico é o resultado da soma de recursos naturais e culturais e serviços produzidos por uma pluralidade de empresas, algumas das quais operam a transformação da matéria-prima em produto acabado, enquanto outras oferecem seus bens e serviços já existentes(...)

O turismo oferece bens e serviços, estes classificados como produtos turísticos que são vendidos aos turistas. A oferta segundo Ignarra (1998) é todo o conjunto de elementos em que compõem o produto turístico.

A oferta turística pode ser constituída por elementos artificiais e naturais que possuam uma relação com uma atividade humana. Para Beni (2003) a oferta turística é o conjunto de bens e serviços (alimentação, alojamento, recreação e lazer, possuam um caráter artístico, cultural, social ou de diferentes segmentações), que são capazes de atrair e fazer a permanência de pessoas em uma determinada região.

A oferta apresenta dois grupos, sendo o primeiro deles chamado de oferta original, sendo esta a principal porque sem a mesma não se pode designar nenhum processo produtivo. Já o segundo grupo é bem diferenciado, pois reagrupa o conjunto das prestadoras de serviços com as empresas de turismo, sendo nomeado como oferta turística agregada (BENI, 2003).

Porém, existem casos de pessoas que viajam para ver o igual e não o diferente. Para exemplificar este tipo de ocorrência, cita-se como exemplo um gaúcho que busca conhecer um CTG (Centro de Tradições Gaúchas) ou alimenta-se em churrascaria durante um deslocamento com fins turísticos. Neste exemplo, a pessoa vai em busca de lugares onde encontrará semelhança com sua identidade cultural, suas tradições e até mesmo seus costumes.

Sendo assim, e entendendo o turismo como o deslocamento de pessoas de forma voluntária para uma determinada região onde não é de seu conhecimento ou vivência habitual, esse deslocamento deve apresentar a função de recreação e lazer e não consistir em fins lucrativos. As pessoas praticam turismo tanto para conhecer regiões onde são conservados e promovidos aspectos referentes à sua identidade cultural, quanto regiões em que a identidade cultural da localidade é diferente da pessoa que está praticando o turismo.

Para entender melhor o que é a identidade cultural, no próximo capítulo serão apresentados conceitos que auxiliarão para um maior conhecimento sobre o assunto.

1.1 TURISMO E IDENTIDADE CULTURAL

De modo a iniciar a discussão sobre identidade cultural, é possível considerar que esta consiste basicamente nas diferenças e semelhanças relacionadas às maneiras, costumes e tradições de uma determinada pessoa ou comunidade.

Segundo Oliveira (2006, p. 38) a identidade agrupa, agrega e unifica diferenças que o ecossistema apresenta, ou seja, é a aproximação de pessoas que apresentam uma ligação com uma cultura, revela uma dinâmica das relações sociais entre os indivíduos. Neste caso este aspecto de agrupamento de pessoas favorece o fortalecimento de elos étnicos e identitários.

Sendo assim a cultura é o modo de vida que as pessoas possuem no seu dia-a-dia, e por sua vez a identidade cultural são os elementos em que as pessoas se caracterizam como as tradições, costumes, entre outros.

Segundo Barretto (200, p. 65) a identidade cultural é definida “em função de objetos herdados por várias gerações, a da nação define-se pelos bens associados ao passado nacional, aos quais se atribui a capacidade de garantir continuidade.”. Para Demczuk (2011) a identidade cultural está relacionada às tradições, costumes e ao sentimento de fazer parte de uma determinada comunidade, ou compartilhar ideias, memórias e marcos importante de uma mesma história e tradição.

Cuche (2002, p. 64) retrata que

Se a identidade é uma construção social e não um dado, se ela é do âmbito da representação, isto não significa que ela seja uma ilusão que dependeria da subjetividade dos agentes sociais. A construção da identidade se faz no interior dos contextos sociais que determinam a posição dos agentes e por isso mesmo orientam suas representações e suas escolhas. Além disso, a construção da identidade não é uma ilusão, pois é dotada de eficácia social, produzindo efeitos sociais reais.

Neste caso pode-se perceber que a identidade cultural não é somente uma forma de se localizar mediante uma sociedade, pois produz efeitos reais sobre determinadas escolhas, decisões e caminhos que um indivíduo irá tomar.

A identidade cultural também faz com que cada pessoa se localize, tenha referências em meio a todas as culturas existentes, este aspecto é utilizado para aproximação, ou seja, servirá para o conhecimento de uma pessoa com a outra (SEIXAS, 2008).

Segundo Cardozo (2012) os indivíduos só tomam conta da cultura em que se identificam ao entrarem em contato uns com os outros, sendo no modo de vida dos mesmos, este aspecto pode-se dizer que é a formulação da identidade cultural.

No entanto a identidade de cada pessoa é um fator proveniente ao conhecimento do indivíduo à sociedade, porém conhece como é o aspecto de convivência entre um grupo de pessoas, e sem a identidade o ser humano não iria conseguir se adequar na sociedade com características próprias (SEIXAS, 2008).

O indivíduo ao perceber que não consegue se relacionar dentro de uma determinada sociedade, irá começar a observar como as outras pessoas sobrevivem, no aspecto cultural. Para Martins (2003) o ser humano nasce, vive e morre sabendo a que grupo pertence, essa é a característica da sua visão sobre a identidade em que se manifesta.

Segundo Hall (2003) a identidade cultural do imigrante pode ser percebida nas grandes metrópoles e diversos lugares onde se concentram as pessoas, ou seja esse lugar agrega características que vieram consigo em sua imigração, este lugar por sua vez apresenta traços que são marcantes e que retratam sua forma de viver historicamente.

Isso pode ser exemplificado melhor na localidade em que o pesquisador aplica técnicas de observações para o trabalho, pois a localidade é uma área que apresenta muitos descendentes de italianos que migraram para esta localidade e que por sua vez até hoje seus descendentes tentam manter seu modo de vida.

Muitas pessoas a partir do fator imigração deixa de lado seus traços os quais lhe identificam, ou seja, muitos deles ao se impor sobre um determinado lugar começa a receber outra cultura, sendo que a cultura é o modo de vida das pessoas e a identidade cultural é a relação de distinção de uma pessoa com a outra ao observar como se caracteriza mediante a uma sociedade. Mas também tem aqueles imigrantes que ao se habituarem em um local tender a fazer a conservação de sua identidade cultural e de seu modo de vida, ou seja, sua cultura.

No município de Irati-PR, mais precisamente na região do Pinho de Baixo, que apresenta descendentes italianos realiza-se um evento cultural,

onde são promovidos elementos provenientes de uma identidade cultural italiana. Este evento pode ser entendido como uma medida defensiva contra a proliferação de novas posições de identidade, de acordo com Hall (1992), que afirma que as pessoas, ou um determinado grupo étnico, tomam medidas defensivas, utilizam instrumentos que preservam a identidade cultural dos indivíduos.

Percebe-se que há uma série de elementos que expressam a identidade cultural, e este trabalho analisa como a atividade turística – especificamente a realização de um evento – possibilita a preservação de determinada cultura e identidade cultural de indivíduos ou grupos.

O turismo apresenta uma segmentação específica para atender aos interessados em realizar deslocamentos com intuito cultural. Antes de abordar o turismo cultural de maneira mais específica, é importante entender a necessidade da existência dos segmentos turísticos, os quais serão apresentados brevemente no próximo capítulo.

1.2 SEGMENTAÇÃO DO TURISMO: TURISMO CULTURAL E TURISMO DE EVENTOS

A segmentação do turismo é uma forma de organizar a atividade, ou seja, estes segmentos são as áreas de mercado que este apresenta, onde oferece bens e serviços de acordo com o perfil de seus consumidores (turistas).

A segmentação do turismo é a organização e planejamento do turismo para uma gestão de mercado, consistindo na identificação de certos grupos de consumidores de acordo com suas preferências e características (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2010).

A segmentação é uma forma de estudar o mercado turístico, pois permite descobrir grupos que possuem motivações diferentes. Beni (1997, p.23), sobre a segmentação do turismo:

O motivo da viagem, entretanto, é o principal meio disponível para se segmentar o mercado. Os maiores segmentos desse mercado, por afluência de turistas são: turismo de descanso e férias; de negócios e compras; desportivo; ecológico; rural; de aventura; religioso; cultural; científico; gastronômico; estudantil; de congressos, convenções,

encontros e similares; familiar e de amigos; de saúde ou médico-terapêutico.

As pessoas com passar do tempo vão consumindo cada vez mais bens ou serviços oferecidos pelo turismo, neste caso as pessoas estão indo atrás de produtos novos e que despertem seu interesse, então com isso o turismo diversifica sua segmentação de mercado para vender um produto que atenda todas as demandas do consumidor (BENI, 1997)

Ao analisar a segmentação de mercado do turismo, observa-se que ela traz vantagens, pois acarreta em uma escala de economia para diversas empresas que trabalham com o turismo, traz a competição de mercado, ou seja, faz com que hajam políticas adotadas aos preços que serão repassados aos turistas, e por fim também ocasiona no aumento da propaganda especializada em determinados segmentos do turismo que as pessoas irão consumir (DIAS e CASSAR, 2005).

A segmentação turística evolui a cada instante, pois com a globalização surgem inovações e no turismo não é muito diferente, ao decorrer de cada período o turismo vai tentando melhorar sua oferta e consigo levando á evolução e inovação de seus segmentos de acordo com o interesse dos turistas.

Para Beni (1997) os principais segmentos são turismo de sol e praia, turismo de saúde, turismo rural, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de eventos e por fim o turismo cultural onde apresenta uma pequena subdivisão para proporcionar uma maior percepção. A subdivisão cultural é a seguinte: fator relevante ao patrimônio histórico, patrimônio arqueológico, gastronomia, ao patrimônio religioso de uma determinada cultura, aos museus, ao patrimônio industrial, ao patrimônio antropológico, ao patrimônio rural e por fim sobre acontecimentos culturais pré-programados, sendo como festividades, manifestações, exposições e dentre outras.

O Ministério do Turismo (2012) estabelece como principais segmentos do turismo: turismo social, turismo cultural, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de esportes, turismo de pesca, turismo náutico, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo de saúde.

Destes, o turismo cultural e turismo de eventos merecem destaque. O primeiro porque este trabalho aborda a preservação da identidade cultural italiana no Pinho de Baixo, município de Irati-PR. O segundo, pois a preservação e promoção desta identidade cultural italiana no Pinho de Baixo ocorre na forma de um evento.

1.2.1 Turismo Cultural

O turismo cultural é a permanência de um grupo de pessoas em uma determinada localidade, cujo objetivo é aproximar-se da comunidade local por meio das manifestações culturais desta. Segundo o Ministério do Turismo (2012, [s/p]) o turismo cultural: “(...) compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

No turismo cultural os indivíduos (turistas) buscam conhecer elementos do patrimônio histórico cultural de uma localidade, seja por meio de eventos ou visitas a determinadas regiões que concentram elementos.

Para Barretto (2007, p. 35) no turismo cultural as “pessoas que procuram um contato íntimo com a população local, respeitando seu modo de vida” ao mesmo acabam consumindo e vivenciando o estado de espírito do lugar.

Então o turismo cultural incorpora museus, galerias, festivais, festas, arquitetura, sítios históricos e outras coisas que podem ser classificadas ou identificadas com uma cultura particular de um determinado grupo de indivíduos.

O turismo cultural quando é praticado pode assumir duas funções diferentes: a preservação de um determinado bem, no caso preservar para se poder praticar o turismo; impactos que podem levar à extinção do bem, isso ocorre pela intensificação de movimentos de turistas e também pela falta de planejamento.

Quando há valorização de uma determinada cultura, pode-se afirmar que existe o orgulho cultural que cada indivíduo da comunidade demonstra. Isso acontece porque todos percebem que ocorreu a preservação de um

patrimônio local, o que engrandece a identidade do grupo que habita em uma localidade que em algum período de tempo já se encontrava deteriorada ou esquecida (BARRETTO, 2000).

Quando ocorre a preservação da cultura em uma região, observa-se que muitas pessoas buscam conhecê-la, e a região começa a ganhar também economicamente, criando-se inclusive novos postos de trabalho para satisfazer a demanda do turista que visita a região ([BARRETTO, 2000]).

Quando o turismo assume o papel de promover a cultura dentro de um segmento, para que haja a divulgação da mesma se pensa em quais os impactos que o turismo irá trazer a cultura repassada. Sendo o principal impacto que se percebe é a preocupação com a presença do visitante de uma cultura diferente dá que está sendo mostrada ([BARRETTO, 2000]).

Um método para consumo do turismo cultural sem que haja algum impacto é de se utilizar das formas e aspectos de se planejar para poder ofertar o produto às pessoas. Isso movimenta a economia de uma região, e faz com que a localidade e a cultura abordada seja decisiva para as pessoas no âmbito sociocultural (BARRETTO, 2000).

O turismo cultural ocorre quando pessoas procuram conhecer uma determinada localidade com aspectos diferentes dos de sua residência habitual, interagindo com a comunidade local e suas manifestações culturais, colaborando para a preservação da identidade cultural desta (BARRETTO, 2002).

O turismo cultural pode ser realizado também na forma de eventos culturais como a festa do Boi-bumbá² que é realizada Parintins. O mesmo acontece com a Festa do Divino³ que é tradicional em diversas regiões

² Inspirada nas tradições do Egito, onde o boi Àpis era cultuado. A festa teve início com o roubo de uma novilha por um casal de negros. O dono desta novilha pediu a um feiticeiro que ressuscitasse a novilha, e assim surgiu o boi-bumbá, Bumba-meu-boi, boi-de-reis, boi-calemba, boi-de-mamão ou boi-surubi. O evento ocorre com maior intensidade na região nordeste do Brasil, mais precisamente no Maranhão (ANCORADOR, 2012).

³ Trazido ao Brasil pelos jesuítas de Portugal, a Festa do Divino tornou-se tradicional nas diversas regiões brasileiras. A festa ocorre no dia de pentecostes, onde é comemorada pela igreja católica a presença do espírito santo sobre os apóstolos. A festa conta com procissões, leilões, novenas, shows e danças folclóricas como congadas, catiras e moçambiques. Enquanto os fiéis são visitados por grupos de cantores que coletam doações para a festa, o público é divertido pelos personagens que simbolizam a corte e os apóstolos que vão à procissão. A roda de anjos é formada por crianças que carregam o estandarte do Divino (ANCORADOR, 2012).

brasileiras. Outro evento cultural importante no Brasil é a Festa Junina, realizada nos meses de junho e julho, é um evento cultural que visa homenagear a São Pedro, Santo Antônio e São João⁴.

Assim como estes, diversos eventos culturais no mundo todo são realizados com o objetivo de repassar um pouco dos costumes, tradições e crenças de cada região. O turismo, ao mesmo tempo que promove, também faz com que haja uma maior preservação da cultura local por meio da realização de eventos (OLIVEIRA, 2011).

Nesse sentido, pode-se ressaltar a Festa da Polenta no Pinho de Baixo, que assim como os exemplos citados, tem o objetivo de apresentar e celebrar determinados elementos da cultura dos imigrantes italianos.

1.2.2 Turismo de Eventos

O evento é um acontecimento, celebração ou festividade com o objetivo de minimizar esforços, repassar determinado objeto e também são as ações planejadas para um determinado período com objetivo de alcançar determinados resultados (OLIVEIRA, 2011).

Segundo Simões (1995, *apud* MATIAS, 2004, p. 75) o evento “(...) é um acontecimento criado com a finalidade específica de alterar a história da relação organização-público, em face das necessidades observadas”.

Um evento pode ser criado para mudar o contexto histórico de um determinado lugar, sendo apresentados a diversos públicos. E segundo Giácomo (1993, *apud* MATIAS, 2004, p. 75)

Evento é um componente do mix da comunicação, que tem por objetivo minimizar esforços, fazendo o uso da capacidade sinérgica da qual dispõem o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa idéia ou ação.

A participação em eventos também pode ser considerada como turismo quando o elemento motivador da viagem é um evento. O turismo de eventos é classificado como uma atividade geradora de renda, ou seja, é uma atividade

⁴ É uma celebração onde são feitas danças em torno de uma fogueira e também é realizado uma encenação de um casamento forçado, cujo seu enredo possui uma tentativa de fuga do noivo e a perseguição dos familiares da noiva.

econômica que garante a sobrevivência de inúmeras localidades, pois os eventos podem trazer turistas de diversas cidades e regiões (MATIAS, 2004).

Os eventos são bastante diversificados, e podem ser classificados com diferentes abordagens: categoria ou finalidade, público, área de abrangência, área de interesse, tipo, campo de ação e periodicidade (OLIVEIRA, 2011).

Quanto ao público, os eventos são classificados em: eventos fechados – que têm um público-alvo definido que é convidado para participar; eventos abertos – propostos ao público em geral, sem restrição ao mesmo (MATIAS, 2004).

Quando relacionado a alguma área de interesse, os eventos podem ser: artísticos, científicos, culturais, cívicos, desportivos, folclóricos, lazer, religiosos e eventos que retratam diretamente o turismo (MATIAS, 2004).

Em seguida os eventos são relacionados por categoria ou finalidade, onde são aqueles eventos com habito institucional ou promocionais que são promovidos e/ou realizados sobre alguma temática, são classificados ao tipo dos eventos, neste caso pode-se citar os eventos como as assembleia, congressos, convenções, palestras, inauguração, feiras, conferências, teleconferências, entrevista coletiva, leilões, galeria e dentre outros. Os eventos são esporádicos ou periódicos, isso se dá pela sua periodicidade de se classificar cada um, também são analisados se são internos ou externos devido ao campo de ação que esta sendo realizado (OLIVEIRA, 2011).

No evento cultural ocorrem manifestações cujo principal tema é a cultura. Sendo assim, o objetivo deste tipo de evento é ressaltar os aspectos de uma cultura, ou seja, tradições, crenças, proporcionando aos participantes vivenciá-la e conhecê-la (OLIVEIRA, 2011).

Este trabalho dará ênfase aos eventos culturais, já que a Festa da Polenta da localidade do Pinho de Baixo, Irati-Paraná configura-se como um evento cultural e temático, repassando a cultura italiana para os interessados.

1.2.3 Eventos culturais

Os eventos culturais possuem o enfoque diretamente na cultura, estimulando manifestações, expressões populares e artísticas. Os eventos

culturais são exemplificados como: festival de teatro popular, danças folclóricas ou clássicas, exposições de arte, feiras e lançamentos de livros, música popular e erudita, bienal internacional do livro, mostra de danças arte-educação, festival de bandas e fanfarras e festa dos povos e dentre outras manifestações (ZANELLA, 2003).

Os eventos culturais são aqueles que representam uma determinada cultura, utilizando, para tanto, elementos, imagens, objetos e símbolos. Os eventos culturais apresentam o principal objetivo de mostrar uma identidade cultural que um indivíduo tem em sua história habitual (ZANELLA, 2003).

Os eventos apresentam um variado tema como principal foco, seu público é diretamente voltado a pessoas do mesmo nível, ou seja, pessoas onde possuam gêneros de seus antepassados e que ao passar dos tempos são designados como descendentes de um determinado povo e também voltado ao povo do próprio setor que são diretamente os apreciadores de bens culturais. Este público apresenta um número controlado de participantes, por sua vez um evento pode abrigar um número pequeno de participantes ou um número grande de pessoas, isso depende do porte dos eventos culturais (ZANELLA, 2003).

A duração dos eventos culturais pode variar, alguns apresentam durações esporádicas, ou acontecem em períodos anuais, e também podem ser apresentados ao público em locais alternados.

As atividades complementares que os eventos culturais apresentam são bem variadas, pois proporcionam atividades de lazer/diversão, onde são colocados passeios em meio aos eventos para que os participantes possuam uma maior percepção do que está sendo mostrado dentro de um evento (MATIAS, 2004).

Também as programações complementares se utilizam de métodos de sorteios de prêmios referentes aos temas apresentados dentro de um evento aos seus participantes, este é um método em que os turistas apresentam um grande índice de satisfação em prestigiar um evento cultural (MATIAS, 2004).

Os eventos de âmbito cultural podem ser apresentados em ambientes simples, ou em locais onde apresentam um maior aspecto formal para se apresentar determinado tema, estes locais podem apresentar uma única área, mas esta, sendo de grande porte para atender todos os participantes

estipulados, no entanto também os eventos culturais podem ser apresentados em vários locais, sendo para uma maior compreensão das pessoas que prestigiam o mesmo (ZANELLA, 2003).

Dentro de um evento cultural os participantes assistem apresentações artísticas, sendo músicas, contos, gastronomia cultural de um determinado povo, e dentro do mesmo podem fazer debates entre os participantes e os organizadores sobre o tema apresentados, para possíveis soluções de dúvidas, dentre outros aspectos.

Depois de abordados temas relacionados ao turismo, identidade cultural, turismo cultural, eventos culturais pode-se analisar a localidade do Pinho de Baixo, que destes temas expostos para fazer a preservação de sua identidade cultural através da Festa da Polenta. Neste caso o evento é um evento cultural, pois se utiliza de um tema para a realização do mesmo, necessita-se do setor do turismo também, pois pessoas de diferentes regiões prestigiam o evento fazendo com isso gera o turismo cultural dentro da localidade do Pinho de Baixo. Em seguida será mostrado aspectos pertinentes que são encontrados e que fazem parte da localidade.

2. O PROCESSO MIGRATÓRIO – OS ITALIANOS NO PINHO DE BAIXO

Neste capítulo, será caracterizado o objeto de estudo da pesquisa aqui apresentada, tendo início com informações sobre o processo imigratório que levou os italianos a se estabelecerem na localidade do Pinho de Baixo, município de Irati-PR. Ainda, abordam-se aspectos culturais existentes na localidade, como a gastronomia, danças, música, costumes, crenças, tradições, atividades, e produtos produzidos artesanalmente.

O movimento imigratório italiano começou em meados de 1860, quando italianos partiram para diversos países da Europa, devido a crises existentes em seu país. Depois passaram a imigrar para a América, sendo que os principais países deste continente que receberam imigrantes italianos foram os Estados Unidos da América, Argentina e Brasil. No início do século XIX cerca de dez milhões de italianos deixaram seu país (OTRANTO, 2012).

Caprara (2005, p. 39) contextualiza o processo imigratório que ocorreu na Europa nesse período

A saída dos emigrantes em busca de um país onde pudessem ter uma vida mais digna tem como fatores as transformações sociais, políticas e econômicas decorrentes da expansão do capitalismo, ou seja, os grandes problemas que encontraremos na Europa, e isto inclui a Itália.

Em 1875 o Brasil começa a incentivar a vinda de imigrantes, pois era necessário colonizar povoar o país. Com isso, imigrantes de mais de 60 países entram no país em busca de uma vida nova, e ao chegarem foram se espalhando em território brasileiro. Muitos deles dirigiram-se para o sul do país e outros permaneceram na região de São Paulo (CAPRARA, 2005).

Aqueles que se concentram na localidade do Pinho de Baixo, município de Irati-PR, chegaram em meados de 1925. Eram de origem do Vêneto, região do nordeste da Itália. Ao chegar no Brasil, e antes de fundar a colônia em Irati, estes imigrantes permaneceram por um período no município de Campo Largo (PR). Foram apenas quatro famílias que migraram para a região do Pinho de Baixo em busca de terras (LUCATTELI; SOCHODOLAK, 2009).

Em 1925 segundo Zanlorensi (2008 *apud* LUCATTELI; SOCHODOLAK, 2009, p.6)

[...] os italianos desembarcavam em Curitiba, daí foram pra Campo Largo, e depois foram vindo de carroça e foram vindo, e foram vindo. E como trabalhavam só com tração animal, como aqui o terreno era bem acidentado, eles acharam que era bom, porque terreno acidentado era bom pra eles, daí ficaram na região aqui.

Os imigrantes italianos, assim como os imigrantes de outras etnias, contribuíram para o desenvolvimento do Brasil, seja no aspecto econômico ou para expansão territorial, pois muitos deles trabalhavam abrindo matas nativas para grandes fazendeiros (LUCATTELI; SOCHODOLAK, 2009).

Segundo Lucatteli; Sochodolak (2009, p. 8)

Consta-se que inicialmente alguns imigrantes vieram na frente, cerca de quinze indivíduos, pertencentes a quatro famílias, para derrubar o mato e construir casas, prepararem o lugar para os outros membros da família, as mulheres, as crianças e os mais idosos, que aguardavam em Campo Largo, assim como para outras famílias italianas também poderem se estabelecer na nova morada.

A idéia de alguns virem na frente foi para que arrumassem um lugar bom, fazendo com que mais tarde formassem um povoado com todos os imigrantes que esperavam em Campo Largo. Os imigrantes que vieram na frente tiveram um trabalho duro, pois a localidade apresentava uma mata intacta e uma única construção existente na região que era uma pequena igreja. Na região havia um pequeno grupo de habitantes, sendo estes pessoas oriundas da mistura de africanos, índios e de outras nacionalidades (LUCATTELI; SOCHODOLAK, 2009).

Os imigrantes italianos ao chegarem em suas novas terras passaram por diversas dificuldades, principalmente frio e fome. Para se alimentar, matavam passarinhos e comiam com polenta ([Idem], 2009).

A alimentação dos imigrantes italianos era constituída por poucos pratos, repetidos praticamente todos os dias e até mais de uma vez ao dia. Um dos principais pratos típicos era a polenta, além de laticínios, massas, sopas, carne de porco e algumas verduras. Eram pratos simples e pouco elaborados, já que as mulheres tinham pouco tempo para dedicar ao preparo dos alimentos e necessitavam utilizar os ingredientes que dispunham em diferentes estações do ano (SOLAR DO ROSÁRIO, 2005).

Segundo SOLAR DO ROSÁRIO (2005, p. 68)

A tarefa de cozinhar era geralmente da mamma, que aos poucos ia educando e introduzindo as filhas na arte da cozinha, entre os 10 e 15 anos de idade. Outras vezes era a nonna (avó) que se encarregava de preparar os alimentos. Os homens ingressavam na cozinha somente quando as mulheres solicitavam ajuda para preparar a polenta, que, a rigor, era cortada com fios de costura sobre uma superfície de madeira onde era despejada após seu cozimento.

A polenta até hoje é um elemento muito representativo da gastronomia italiana dos imigrantes no Brasil. Na localidade do Pinho de Baixo é celebrada a já mencionada Festa da Polenta, objeto de estudo deste trabalho, que relembra tradições e costumes dos imigrantes, atraindo pessoas de diversos lugares para celebrarem esta identidade cultural italiana, tendo a polenta como o principal elemento cultural, que dá nome à festa. A seguir, serão expostas algumas informações sobre a localidade do Pinho de Baixo, para posteriormente caracterizar a Festa da Polenta com maior profundidade.

2.1 ASPECTOS DA LOCALIDADE DO PINHO DE BAIXO

Neste capítulo as informações foram obtidas através de um inventário concedido pelo Sr. Edison Moro Rios em uma das entrevistas realizadas ao decorrer da pesquisa.

A localidade apresenta forte presença de descendentes de imigrantes italianos, com traços importantes para a identificação da cultura destes. Ainda encontra-se, por exemplo, um sistema muito utilizado no período da imigração, chamado de sistema de Faxinal, onde todos os animais dos moradores convivem juntos sem algum tipo de cerca demarcando cada propriedade.

Um símbolo da imigração italiana na região são as vinícolas. No início da imigração, o vinho era produzido em pequena quantidade, somente para o consumo das pessoas da residência, e um aspecto importante dentro desta tradição é que a bebida ainda é fabricada artesanalmente. Nos dias de hoje a produção do vinho artesanalmente chama muito atenção das pessoas, como muitas vão em busca da bebida na própria localidade, com isso tiveram que aumentar a produção, porém a demanda esta sendo maior que a quantidade

produzida. As vinícolas também aumentaram na região, a bebida esta sendo comercializadas no próprio município.

Esta produção se favoreceu devido a localidade possuir um terreno bem acidentado e proporcionar o aumento do cultivo das videiras nas terras, mas ao passar dos tempos a produção de videiras começou a ficar pequena dando o lugar para feijão, milho, arroz e outras hortaliças que já cultivavam em seu país de origem.

A gastronomia também é um marco positivo, ou seja, os imigrantes que chegaram em 1925 deixaram diversos tipos de preparo de alimentos⁵ que eram de seu país de origem.

A identidade cultural existente no Pinho de Baixo também pode ser observada no artesanato feito pelos moradores, a maneira de se produzir alimentos, entre outros aspectos. Em relação ao artesanato a localidade faz produtos como bordados e madeiras esculpidas, sendo retratada como a famosa talha em madeira, os desenhos utilizados são de paisagens e alguns animais que são comuns na localidade (SCHAFRANSKI, 2009).

Outro aspecto importante encontrado na localidade é a música. Utilizada pelos imigrantes como uma maneira de lembrar as origens, uma vez que as famílias se reuniam para tocar e cantar músicas que traziam lembranças da terra natal, até hoje é um aspecto observado na localidade, inclusive com a presença do Grupo *Chiaro di Luna* ([Idem], 2009). O grupo citado realiza apresentações artísticas relacionadas à identidade cultural italiana, preservando e divulgando tradicionais músicas da cultura italiana.

Segundo BONFIM (2010, p. 22)

O grupo além de divulgar a cultura da etnia italiana, por meio das apresentações artísticas, também se reúne semanalmente para a realização de oficinas onde são abordados diversos assuntos desta cultura (imigração, danças, trajes, folclore, culinária), utilizando recursos como filmes e músicas; e todas as aulas são ministradas na língua italiana pelo Professor Edison Moro Rios.

⁵ Polenta Brustola - na chapa, Polenta simples, Polenta Col Panna, Capunsei, Macarrão à carbonara, Puina (salame), Menèstra (sopa de variados sabores), Risoto (e suas variações com frango, peixe ou carne), Capelète (com vários molhos e sabores), Fortaia (ovos mexidos), Pesto (gordura feita com a barrigada do porco, utilizada para temperar saladas e colocar em molhos), Crostoli (calça virada), Formaggio (queijo caseiro), Cotequino (salame feito com couro de porco e coração), Taiadèle (macarrão cortado á mão), Lasanha, Salada de Raditi, Panqueca, Pizza, Nhoque, Pão caseiro, Frango caipira e queijo (BONFIM, 2010).

Os moradores da região do Pinho de Baixo fazem a preservação e conservação da identidade cultural italiana, sendo que se identificam como pessoas oriundas da cultura italiana, isso faz com que a região contribua para o desenvolvimento do turismo, havendo também a presença de outros possíveis atrativos capazes de motivar a visita turística na região, especialmente as paisagens e belezas naturais da região.

A localidade do Pinho de Baixo realiza alguns eventos religiosos, além da Festa da Polenta, sendo estes bem prestigiadas. Um exemplo de uma festividade religiosa na localidade é a que celebra São Sebastião, realizada em fevereiro e que atrai muitas pessoas da região.

De forma a explanar os elementos culturais e identidade cultural italiana com maior profundidade, o próximo item irá apresentar e ilustrar esses elementos mais detalhadamente.

2.2 A IDENTIDADE CULTURAL ITALIANA

Neste sub capítulo serão descritos elementos da identidade italiana tanto no aspecto material (tangível) ou imaterial (intangível). Na localidade do Pinho de Baixo, observa-se o vinho produzido de maneira artesanal, os trajes que são retratados em festa típicas de caráter italiano (Festa da Polenta), alimentos produzidos como pães, compotas, laticínios e doces.

Cada região da Itália tem um traje típico diferente, isso depende de onde se localiza, qual é o clima do lugar e de que povos sofreu influência. Por exemplo, ao norte é mais frio houve muito contato com alemães e austríacos, já no sul o clima é mais quente, os trajes costumam ser mais leves e coloridos. É possível identificar as cores azul, vermelho, verde e branco em muitos trajes oriundos da Itália, podem ser caracterizados pela impecabilidade. Geralmente são calças sociais, camisas bem cortadas e sapatos. As mulheres também se vestem principalmente com vestidos (ITALIAN LANGUAGE GUIDE, 2012).

O descendente de italiano utiliza estas vestimentas em ocasiões especiais que celebram sua identidade cultural. A imagem abaixo (FIGURA 01) retrata os trajes italianos utilizados na Festa da Polenta.



FIGURA 01- Vestimentas
(FONTE: Acervo do autor)

O tradicional vinho (FIGURA 02) consumido pelo povo italiano e seus descendentes é uma bebida produzida com uvas e açúcar, sendo que na localidade do Pinho de Baixo ele é produzido de maneira artesanal, como no tempo dos imigrantes.



FIGURA 02- Vinícola Santo Antonio
(FONTE: Angela Schafranski)

A gastronomia italiana é composta por diversos alimentos como a polenta, laticínios, massas, sopas, carne de porco, e algumas verduras, tendo uma bebida como símbolo do povo italiano, o vinho.

Os italianos apresentam o café da manhã como uma refeição mais repleta de alimentos, sendo esta dada com alimentos compostos em

abundância de cereais, iogurtes, frutas, carnes frias e bacon com ovos (ITALIAN LANGUAGE GUIDE, 2012).

Outro alimento que faz parte da história italiana é a polenta. Feder (2007, s/p) conta que

A polenta pode ser tomada como o fio condutor da história alimentar dos descendentes de italianos, desde o grande êxodo do Vêneto, como alimento básico das populações rurais e como uma iguaria presente ainda hoje em mesas de diversas cidades brasileiras que tiveram na sua composição imigrantes oriundos do norte da Itália.

Este alimento é parte da identidade cultural italiana no que diz respeito à alimentação, pois ainda hoje é encontrado com frequência nas mesas das famílias de descendentes italianos.

Na Itália, no período anterior à imigração, a polenta feita à base de farinha de milho era associada à pobreza das pessoas, por ser este um alimento acessível às pessoas das classes menos privilegiadas. Quando desembarcaram no Brasil, estes imigrantes mantiveram o hábito de consumir a polenta, sendo o milho de fácil acesso a todos (FEDER, 2007).

Considera-se, portanto, a polenta como um elemento representativo da cultura do imigrante italiano e identidade deste na localidade em estudo. Tamanho é o destaque do consumo da polenta nesta localidade, que deu origem ao evento cultural estudado neste trabalho.

A polenta é um alimento consumido por descendentes de italianos porque faz parte de uma tradição originária da Itália, eles consomem o alimento cotidianamente junto com outros alimentos que agregam uma tradição. Os italianos sempre antes de cada refeição rezam para agradecer aos alimentos que estão sobre a mesa, sendo isto como uma tradição e também religiosidade (QUATRO CANTOS DO MUNDO, 2012).

Estes aspectos abordados como a gastronomia, os monumentos, a decoração típica são ícones presentes no dia-a-dia do povo italiano, estas características podem ser notadas nas típicas casas italianas, pois são bem coloridas, brilhantes, as varandas bem ornamentadas com flores, com uvas, peras, vinhos da casa, tudo isto dado como adegas que adornam lares italianos (ITALIA COSTASUR, 2012).

Quando se trata dos aspectos imateriais, que consistem nas tradições e costumes que cada ser humano apresenta no convívio de seu dia-a-dia na

sociedade, observa-se no Pinho de Baixo a música, o idioma italiano, tradições e costumes.

A maioria dos italianos são católicos romanos, cerca de 85% de toda a população. O restante de toda a população apresenta uma variação quanto a sua religião, porém apresenta muçulmanos, protestantes, testemunhas de Jeová, judeus e budistas. A igreja apresenta importante influência na vida e na arte dos italianos, ou seja, a maioria das pinturas e esculturas basearam-se na religião e em contextos religiosos (ITALIAN LANGUAGE GUIDE, 2012).

A música italiana é concebida como uma composição vocal, sendo acompanhada por um instrumento ou mais instrumentos, sua forma sobre a melodia é dada como apoiada por uma harmonia, dessa forma dividida em introdução, versos e instrumental (ITALIANOPERA, 2012).

Após mostrado elementos da cultura italiana, pode-se partir para a manifestação da identidade cultural dos imigrantes italianos que acontece na localidade do Pinho de Baixo, sendo uma manifestação em que retrata elementos em que os descendentes se caracterizam como de sua identidade cultural, também serão expressas informações sobre a festividade em questão no próximo capítulo.

2.3 FESTA DA POLENTA DO PINHO DE BAIXO

As informações deste item foram obtidas em entrevista com o Sr. Edison Moro Rios, com o objetivo de entender como a festividade começou, e como está sendo realizada atualmente.

Para iniciar histórica mente este sub capítulo é de curiosidade apresentar o conceito de cultura e de identidade cultural, ou seja, para Cardozo (2012) a identidade cultural é o fator de comparação, ou seja, ocorre quando uma pessoa se compara com a outra em seus traços culturais, sendo quais querem, e a definição encontrada por Cardozo sobre cultura que está é dita como o modo de vida das pessoas no cotidiano.

A Festa da Polenta ocorre no Pinho de Baixo desde o ano de 2005, sendo realizada sempre no pavilhão da Igreja São Sebastião. Os

organizadores da festa são a própria comunidade do Pinho de Baixo, ou seja, as famílias descendentes de italianos.

O evento teve um início curioso, pois seu idealizador, o Sr. Edison (já citado anteriormente) tentou incentivar o aprendizado do idioma italiano à comunidade local. No entanto, após muitas tentativas, a prática e resgate do idioma foi em vão, pois no início inúmeros moradores compareceram às aulas dispostos a aprender, mas com o passar dos dias a demanda diminuiu a ponto de o grupo de estudos ser encerrado.

Surgiu então um novo grupo de estudos, dessa vez sobre a gastronomia italiana. O número de interessados nesse aspecto da cultura foi muito maior, porém Edison acreditava que ainda faltava algo para a localidade resgatar sua identidade cultural. Propôs então aos que participavam dessas aulas de gastronomia, a realização de uma festa com alimentos oriundos da Itália, e foi então que ocorreu a primeira Festa da Polenta da localidade do Pinho de Baixo.

O idealizador da festa observou nesta ocasião que os descendentes de italianos estavam com sua autoestima bem elevada, pois resgataram costumes, tradições e crenças que seus antecedentes haviam trazido do país de origem, porém dessa vez não de uma maneira imposta, mas sim de forma comemorativa. Comprovou-se neste momento, que a Festa da Polenta seria um instrumento para a manutenção da identidade cultural da localidade.

Na segunda edição da festa, e com a certeza de resultados positivos para a comunidade, o fundador envolveu a população local em todos os preparativos. Hoje, a Festa da Polenta mantém o estilo simples da comunidade, e motiva deslocamentos turísticos. Em edições anteriores foi constatada a presença de pessoas dos estados de Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, de acordo com o próprio Sr. Edison Moro Rios, que fundamenta sua afirmação em relatórios de venda dos convites da festa.

A festividade que ocorre na localidade do Pinho de Baixo é o momento em que todos os moradores celebram sua identidade cultural, cultuando elementos que fazem parte do dia-a-dia e de sua história cultural.

Para prestigiar esta festividade são vendidos cerca de 450 convites e a festa abriga no máximo 600 pessoas dentre os convidados, comunidade e as pessoas que compõem a organização, o ambiente é todo decorado em nas

cores da bandeira italiana e ainda apresenta sonorização tradicional da identidade cultural italiana retratada. Em 2012 a festividade consistiu em sua 7ª edição e cujo objetivo será atender a demanda dos participantes.

Atualmente a festa não utiliza do marketing em nenhum momento, isto é feito para que não haja a demanda maior que a oferta, o que poderia ocasionar comentários negativos. Este cuidado também é importante para que as pessoas que estão na festa tenham espaço suficiente para suprir suas necessidades de locomoção e acomodação.

A festa apresenta como principal prato a polenta branca, que é feita do modo tradicional, utilizando água de poço artesanal e sem acréscimo de cloro, o que confere um sabor diferenciado para esta receita.

Além da polenta branca, são servidos sete outros tipos de polenta, o que de acordo com o Sr. Edison Rios é o maior atrativo da festa, constatação realizada em pesquisa nas edições anteriores. Além da polenta, são vendidos pães, sobremesas, doces e entre outros elementos da gastronomia italiana uma cantina do evento.

Dentro da festividade também há apresentações culturais, sendo com uma banda típica e por pessoas da comunidade onde cantam músicas italianas.

No próximo capítulo serão apresentados os resultados obtidos a partir da pesquisa proposta, mostrando como aconteceu a Festa da Polenta em 2012, descrevendo os elementos observados, e ilustrações da 7ª edição da Festa da Polenta.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Neste capítulo serão apresentados e analisados os resultados decorrentes da pesquisa de campo realizada no dia 04 de agosto de 2012 na localidade do Pinho de Baixo, durante a Festa da Polenta.

A pesquisa contou com os seguintes objetivos: levantar dados sobre como é feita a conservação e promoção da identidade cultural italiana na Festa da Polenta que ocorre no Pinho de Baixo, Irati-PR; identificar os elementos culturais italianos presentes na Festa da Polenta; e examinar a Festa da Polenta do ponto de vista do turismo, para a preservação da cultura local.

Os métodos utilizados para que o trabalho pudesse apresentar seu desenvolvimento foram obtidos através de fontes bibliográficas, ou seja, utilizou-se livros, artigos, entre outros. Também a pesquisa contou com uma entrevista com o idealizador da festividade (Edison Moro Rios) para obter dados de organização, desenvolvimento, e execução.

Sendo assim, nesse momento serão apresentadas informações sobre como efetivamente ocorre a conservação e promoção da identidade cultural local. Ainda, serão apresentados elementos da festa que identificam e são particulares à identidade das pessoas que residem na localidade do Pinho de Baixo.

3.1 A CONSERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DOS DESCENDENTES ITALIANOS NA FESTA DA POLENTA

A partir da pesquisa realizada, foi possível perceber a conservação e promoção da cultura dos descendentes de italianos na localidade do Pinho de Baixo no evento em estudo, que tem na gastronomia sua temática principal. A realização deste evento proporciona a manutenção do bem cultural, sendo que a ocorrência da Festa da Polenta acaba por se tornar um fator que impede um possível processo de esquecimento da identidade da comunidade do Pinho de Baixo que poderia enfrentar.

A Festa da Polenta possibilita a conservação da identidade cultural italiana, pois na festividade são lembrados costumes, tradições e até mesmo crenças dos primeiros moradores da localidade.

Segundo Oliveira (2011), evento cultural é uma manifestação de pessoas cujo principal tema é a identidade cultural das pessoas, tendo como objetivo ressaltar os aspectos da identidade cultural de um grupo de pessoas, proporcionando aos participantes vivenciá-la e conhecê-la.

Observou-se que a festividade promove diversos aspectos da identidade cultural, o que faz também com que pessoas de diferentes identidades culturais conheçam e se aproximem de outra identidade, uma vez que a localidade preserva traços da imigração italiana.

Esta promoção cultural é importante também para os descendentes de italianos, sendo possível perceber que muitos lembram elementos que estavam esquecidos ou deixados de lados na rotina do dia-a-dia, durante a festa.

Constata-se que a conservação e a promoção da cultura italiana na Festa da Polenta ocorrem com um conjunto de elementos, que serão detalhados no próximo item.

3.2 ELEMENTOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA PRESENTES NA FESTA DA POLENTA

Ao retratar uma cultura, observa-se que para que as pessoas a visualizem e se identifiquem com ela, são necessários diversos elementos, como a música, a dança, a gastronomia, a maneira de decorar as casas, o idioma e as crenças, tradições e costumes que cada cultura apresenta.

Segundo Zogueib (2005, *apud* CARDOZO, 2012) os elementos que caracterizam uma identidade cultural servem de referência e orientação a cada indivíduo, sendo que interferem diretamente no comportamento e nas representações, pois oferecem a cada pessoa significações históricas e sociais mediante seu comportamento.

Na Festa da Polenta, em pesquisa de campo realizada para este trabalho, foram observados os seguintes elementos culturais: música; dança;

gastronomia; idioma, decoração típica; trajes; tradições e costumes e atividades realizadas.

3.2.1 Música

A música italiana é constantemente executada durante o evento, com a utilização de aparatos sonoros que promovem a animação do público que prestigia o evento cultural. A 7ª edição da festividade contou com a presença da banda La Concórdia (FIGURA 03), da cidade de Concórdia-SC, cujos integrantes são descendentes de italianos e cantam todas as músicas em idioma italiano. Este grupo foi uma escolha do organizador Edison Moro Rios para deixar ainda mais claro como é a identidade cultural italiana. A banda em muitos momentos faz a interação com o público presente ao se dirigir até cada mesa para apresentar sua música.

A música italiana é concebida como uma composição vocal, sendo acompanhada por um ou mais instrumentos, sua forma sobre a melodia é dada como apoiada por uma harmonia, dessa forma dividida em introdução, versos e instrumental (ITALIANOPERA, 2012).

Sendo assim, a música italiana é cantada e interpretada por descendentes italianos durante a festividade.



FIGURA 03- Banda La Concórdia
(FONTE: Acervo do autor)

A música na Festa da Polenta é um aspecto importante, pois relembra músicas do passado e faz com que não fiquem esquecidas.

3.2.2 Dança

A dança foi outro elemento analisado no evento cultural, sendo que não há uma apresentação da dança típica dentro do evento. Ao final da festa o público tem a oportunidade de dançar ao embalo da música italiana proporcionada pela banda La Concórdia.

3.2.3 Gastronomia

O evento cultural apresenta como prato típico a polenta. Também era oferecido galeto, macarrão, molhos, saladas, vinhos, queijos, diversos tipos de doces, linguiça, compotas, pães sendo que todos estes alimentos foram produzidos de maneira artesanal na localidade, com exceção de um dos doces, cuja receita original levava sangue de porco, hoje substituído por chocolate amargo.

O cardápio completo da 7ª edição da tradicional Festa da Polenta (ANEXO 01) era composto por saladas (*insalate*), Polenta de Milho Branco (*Polenta Bianca*), Polenta de milho Amarela (*Polenta Gialla*), Polenta assada na chapa (*Polenta Brustolata*), Polenta de Batata (*Polenta di Patate*), Polenta com Nata (*Polenta col Panna*), Polenta com queijo e manteiga (*Polenta Lago di Como*), Polenta gratinada com molho (*Polenta Lombarda*), macarrão caseiro (*Macherrone*), Molho de fungo seco (*Sugo di Funghi Secchi*), Carne de porco (*Carne di Maiale Grattugiata*), Frango ao molho (*Pollo al Sugo*), Frango assado (*Pollo arrosto*) e queijo ralado (*Formaggio Grattugiato*) para acompanhar os pratos.



FIGURA 04- Tradicional Polenta
(FONTE: Acervo do autor)

Segundo Feder (2007) a polenta pode ser tomada como o fio condutor da história alimentar dos descendentes de italianos, pois era um alimento básico das populações rurais. Também retrata que pode ser entendida como uma iguaria que está presente hoje em dia em muitas mesas em que possuíram composição de imigrantes oriundos do norte da Itália.

3.2.4 Descendentes

Como é um evento que promove a cultura italiana, foi observado também o número de descendentes que prestigiavam o evento cultural, sendo que após observações em contatos feitos com os organizadores o número de descendentes era grande, pois cerca de 150 pessoas que trabalhavam na festividade eram descendentes (FIGURA 05) e o público presente também possuía uma ligação com a cultura italiana, sendo que a maioria apresentava grau de parentesco com moradores da região do Pinho de Baixo.



FIGURA 05- Descendentes de Italianos
(FONTE: Acervo do autor)

3.2.5 Dialeto

O dialeto italiano estava presente na música, sendo possível observar também em pequenas conversas entre amigos e entre os organizadores, que procuravam interagir com as pessoas dessa forma, inclusive no momento da venda de produtos e ao servir o público.

O dialeto retratado pelos descendentes era o Talian. Segundo Miazzo (2011) o dialeto Talian é uma fusão de dialetos provinciais Vênetos. Falado principalmente pelos primeiros imigrantes italianos, quase todos iletrados, que costumavam fazer uso de gírias. Este dialeto está presente na língua de descendentes italianos até hoje, inclusive no Pinho de Baixo, pois estes imigrantes vieram do Vêneto, ao nordeste da Itália.

3.2.6 Decoração

A decoração típica foi mais um elemento analisado, sendo que o evento é realizado no pavilhão da Igreja São Sebastião. O lugar foi todo decorado com as cores da bandeira da Itália, além de arranjos de flores presos ao teto do pavilhão, as mesas possuíam cores diferentes (vermelha, branca ou verde). Isso foi feito como estratégia da organização para o momento de servir o *buffet*,

recomendando aos presentes que primeiramente se servissem as pessoas das mesas verdes, depois brancas e em seguida as pessoas das mesas vermelhas.

Foram colocados arranjos sobre as mesas, sendo uma taça de vinho coberta com flores, com intenção de simbolizar o vinho italiano (taça) e a alegria do povo italiano (flores). Também foi observada a presença de um mural com fotos dos imigrantes que habitaram a localidade e pessoas importantes para a fundação e desenvolvimento da comunidade.

A decoração faz com que as pessoas aproximassem ainda mais da cultura retratada: os arranjos, fotos, forma de se arrumar a mesa, exposição dos alimentos na cantina e na mesa de Buffet, e etc, tornaram-se elementos importantes para o resgate da identidade cultural.

Na festividade também foi observado a presença de barris de madeiras e simulações de parreirais na entrada onde era realizado o evento cultural (Igreja São Sebastião), onde expressava significante mente o vinho produzido de maneira artesanalmente.



FIGURA 06- Decoração alusiva
(FONTE: Acervo do autor)



FIGURA 07- Arranjos do teto
(FONTE: Acervo do autor)



FIGURA 08- Bandeiras
(FONTE: Acervo do autor)



FIGURA 09- Murais
(FONTE: Acervo do autor)



FIGURA 10- Barris e parreirais
(FONTE: Acervo do autor)

A decoração italiana é bastante alusiva às cores da bandeira, apresentando elementos que são importantes no contexto histórico, são marcantes com arranjos de uvas, e arranjos naturais (QUATRO CANTOS DO MUNDO, 2012).

No momento de realização da festividade é perceptível que as cores foram voltadas às cores da bandeira da Itália, nos próprios arranjos de teto e mesas as cores também eram encontradas.

3.2.7 Trajes

Outro elemento observado foram os trajes, sendo estes utilizados pela Banda La Concórdia, todos os organizadores do evento, e crianças da

localidade. Os trajes utilizados pela comunidade do Pinho de Baixo simbolizam a identidade cultural dos imigrantes provenientes da região do Vêneto.

Utilizam trajes identitários, ou seja, vestiam peças em que com elas se identificavam com a cultura dos descendentes de italianos.



FIGURA 11- Banda La Concórdia
(FONTE: Acervo do autor)

3.2.8 Tradições e Costumes

Dentre as tradições e costumes observa-se o tradicional tombamento da polenta, onde a pessoa mais velha da comunidade (chamada pelos italianos de *Nona- Avó*) pega o recipiente em que a polenta é feita e a tomba sobre uma espécie de tábua (FIGURA 12). Só então a festa tem início. Essa tradição demonstra o respeito que a comunidade tem pela matriarca.

Segundo Solar do Rosário (2005) a *mamma* ou mãe era geralmente a pessoa que cozinhava, e ao passar dos tempos iria ensinando suas filhas a arte de cozinhar. Outras vezes também consistia a *nona* também chamada de avó nesta tarefa. Isso se dava porque as mulheres eram responsáveis pelo serviço da casa e os homens por serviços mais pesados, e na cozinha somente solicitados quando havia um serviço em que necessitava de maior força.



FIGURA 12- Tombamento da Polenta
(FONTE: Jornal Folha de Irati 2008)

Além das mencionadas, ainda é possível afirmar a existência de outras tradições mantidas pelos descendentes, como: durante a semana deve ter dois dias pelo menos a polenta servida em alguma refeição; e ao saborear a polenta deve se beber vinho como acompanhamento. Essas tradições foram relatadas por moradores do Pinho de Baixo (e descendentes de italianos) durante a festividade.

Outro costume italiano observado na festividade é uma espécie de brincadeira que proporciona boas risadas, sendo que ao embalo da música proporcionado por um acordeón é que uma pessoa vai falando rapidamente números de um a dez e outra pessoa (oponente) mostrando sua mão com os números utilizando seus dedos, caso o oponente acerto ganha seu prêmio geralmente dinheiro apostado no início da brincadeira.

Mais um costume percebido na festividade é que ao iniciar a refeição, são feitas orações para agradecer os alimentos que estão sobre a mesa.

3.2.9 Atividades Realizadas

O último item analisado na festividade por meio da observação foram as atividades apresentadas ao público: apresentação de banda típica (La Concórdia), apresentação de músicas por integrantes da comunidade,

tombamento da polenta, consumo de 9 tipos de polenta, venda de produtos típicos feitos de maneira artesanalmente, interação da banda com o público.

3.3 A FESTA DA POLENTA E O TURISMO

Como estudado na fundamentação teórica deste trabalho, o turismo cultural é capaz de promover uma determinada localidade que apresente algum nível de atração de pessoas em busca de conhecer aspectos materiais e imateriais. Isso ocorre na Festa da Polenta do Pinho de Baixo, pois muitos participantes do evento realizam um deslocamento para prestigiar o evento, observando-se a presença de pessoas de Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e outras regiões do Paraná. O que os motiva a participar do evento é a identificação com a cultura italiana e o simples fato de participar deste evento cultural.

Quando analisada no âmbito do turismo, a Festa da Polenta enquadra-se no segmento de eventos, e sendo um evento temático (étnico), recebe a classificação de evento cultural (MATIAS. 2007)

Nesse caso, o turismo colabora com a preservação da cultura italiana, atraindo pessoas de diversos lugares em busca de recreação e lazer, e colaborando para que a etnia italiana não seja esquecida.

Muitas pessoas são atraídas pela gastronomia típica, pois na festividade o prato principal servido é a polenta e suas diferentes formas de preparo, além de outros alimentos que compõem o cardápio.

Outro importante detalhe que pode ser transcrito e planejado ao turismo são as vinícolas da região do Pinho de Baixo, embora a localidade apresente um número grande de descendentes que produzem diversos tipos de vinhos produzidos a partir de aspectos artesanais e que apresenta muita demanda para consumo da bebida. Após a pesquisa na Festa da Polenta alguns dos próprios moradores da região retratavam que o turismo poderia ter uma estruturação se houvesse uma rota do vinho na própria localidade (APENDICE, 3).

3.3.1 A Visão da Comunidade

Para a conclusão deste trabalho e alcance dos objetivos propostos, entende-se como importante considerar a opinião da comunidade local sobre a Festa da Polenta como instrumento para preservação da cultura de descendentes de italianos no Pinho de Baixo-PR. Sendo assim, durante a festividade, e conforme descrito na Metodologia (Capítulo 1), foram entrevistados alguns membros da comunidade, cujas respostas serão analisadas a seguir.

As próprias pessoas da localidade gostariam que houvesse uso turístico não somente na festividade em que foi aplicada a pesquisa mais na localidade em geral para que o houvesse uma maior promoção e preservação da região que abriga a etnia italiana.

Uma pessoa das entrevistas relatou que acreditaria que a Festa da Polenta é uma forma de preservar a identidade cultural, porque a gastronomia, a música, as cores da bandeira estão presentes na festividade e fazem com que relembrem a cultura italiana. Outra expôs que a Festa da Polenta é sim uma forma de preservar sua identidade, porque traz muito aspectos que lembram os antepassados.

Outra pergunta exposta aos moradores foi em qual momento é possível perceber a preservação de identidade cultural na localidade, sendo encontradas respostas como nas vinícolas, nas casas, no coral Chiaro di Luna, com o museu que está sendo implantado pelo Sr. Edison Moro Rios, na comida, na música, e na missa de comemoração de Dão Cristovão em que é celebrada em italiano.

Dizem que as vinícolas guardam uma interessante história e cultura, porém falta conhecimentos específicos para planejar e executar uma rota turística, assim favorecendo o turismo dentro da localidade.

Os moradores ainda explicam que o museu que está sendo implantado na localidade do Pinho de baixo também será importante para preservar a cultura italiana, pois guardará utensílios utilizados pelos ancestrais na região, trajes que utilizavam, entre outros objetos e com isso também será um fator de incentivo para o turismo.

Os moradores explicam que o turismo também ocorre em função da gastronomia típica, sendo que muitas pessoas vão até a localidade para participar da Festa da Polenta. Porém, é importante observar que muitas pessoas (turistas) perguntam se há algum lugar específico para saborear a gastronomia na região e não somente na festividade em que participam.

Dentro da gastronomia os moradores também questionam uma futura existência de uma rota do vinho proporcionada pelo turismo, haverá uma maior preservação da identidade do povo que permanece na região até o momento de hoje. Estas opiniões sobre uma suposta rota do vinho foi proporcionada por cinco das oito pessoas entrevistadas. E as três outras pessoas retrataram que não há incentivo do setor do turismo para promover a localidade e fazer a maior preservação deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho foram expostas diversas argumentações a respeito da importância da Festa da Polenta do Pinho de Baixo-PR, como forma de preservar e divulgar a identidade local da comunidade. Baseando-se em tais argumentos, é possível concluir que a festividade foi uma forma encontrada pela comunidade local para preservar e promover sua identidade cultural, não permitindo que os costumes e tradições dos imigrantes italianos fossem esquecidos com o passar do tempo.

Levando em consideração os fatos acima, esta pesquisa buscou analisar a importância da Festa da Polenta para a preservação da identidade cultural da localidade do Pinho de Baixo, visto que a localidade agrega descendentes de italianos e que realizam anualmente um evento cultural no qual apresenta identidade cultural.

Dessa forma, consiste relatar que tanto o problema de pesquisa, quanto os objetivos específicos elaborados para este trabalho, foram em sua totalidade atendidos.

O primeiro objetivo específico consistia em levantar dados sobre como é feita a conservação e promoção da identidade cultural italiana na Festa da Polenta. Para este objetivo, conclui-se que a conservação e promoção da identidade local tiveram início quando o Sr. Edison Moro Rios incentivou os moradores locais a aprender o idioma italiano, o que não ocorreu conforme o planejado por ele por motivos diversos. A partir de então, a conservação e promoção da identidade cultural da localidade passou a ocorrer com base em aulas de gastronomia, e então surgiu o evento cultural denominado Festa da Polenta. É possível perceber que muitos elementos culturais dos imigrantes italianos da localidade são conservados e promovidos às pessoas que prestigiam a festividade.

A partir da pesquisa de campo realizada, observou-se que a promoção e divulgação da identidade cultural dos imigrantes italianos durante a Festa da Polenta ocorre com a presença de diversos elementos culturais e identitários dos imigrantes. Estes elementos foram estudados para atingir o segundo objetivo específico, que era identificar os elementos culturais italianos presentes na festividade.

Para este segundo objetivo específico, identificou-se a presença dos seguintes elementos: a música, a dança, a gastronomia, os descendentes, o dialeto, a decoração, os trajes, os costumes e tradições e as atividades realizadas.

Por fim, o último objetivo específico dizia respeito a examinar a Festa da Polenta do ponto de vista do turismo, para a preservação da cultura local. A festividade atrai pessoas de diferentes lugares para prestigiar os elementos culturais anteriormente destacados. Esse deslocamento de pessoas de sua residência habitual motivadas a participar do evento, demonstra a realização de uma atividade turística. Portanto, o turismo está contribuindo para a preservação da identidade cultural do Pinho de Baixo, e promovendo a localidade. Além da Festa da Polenta, observou-se outras potencialidades para o desenvolvimento da atividade turística local, como um roteiro pelas vinícolas da localidade. Importante comentar que a comunidade local deseja e se interessa pelo desenvolvimento do turismo no Pinho de Baixo.

Quanto ao problema da pesquisa, o qual consistia em responder se a Festa da Polenta é um instrumento para preservação da identidade cultural da localidade do Pinho de Baixo, conclui-se que sim. A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, percebe-se que a Festa da Polenta faz com que a identidade cultural dos imigrantes italianos nessa localidade não seja esquecida pelos descendentes, assim como faz com que esta identidade seja atrativa e motivadora de deslocamentos turísticos.

Conclui-se que a Festa da Polenta, além de preservar a identidade cultural da localidade, também é um importante fator motivador para os moradores locais, pois é possível perceber que os descendentes de italianos residentes na localidade, elevam sua autoestima com a realização do evento cultural. Ainda, a festa é uma forma de manter viva as tradições dos antepassados, já que o trabalho e outros afazeres do dia a dia, muitas vezes dificultam que um costume ou tradição seja executada frequentemente.

Sendo assim, e por ter sido atingido o objetivo geral e respondido o problema de pesquisa, este trabalho se dá por encerrado. Porém, observa-se a existência de outras temáticas que podem dar continuidade à esta pesquisa, como por exemplo em se fazer possíveis levantamentos de como os turistas conhecem a festividade, também analisar de que regiões os turista vem para

prestigiar o evento temático, ou observar se os elementos culturais apresentados no segundo objetivo específico também fazem parte da vida cotidiana dos moradores (descendentes).

REFERÊNCIAS

Anais da **V SEMANA DE HISTÓRIA- História: Espaços Simbólicos – SEMINÁRIO DE ESTUDOS ÉTNICOS-RACIAIS** ; Irati-PR: UNICENTRO, 16 a 20 de novembro de 2009.

ANCORADOR. **Festas da cultura brasileira**. Disponível na internet: <http://www.ancorador.com.br/geral/festa/festas-da-cultura-brasileira-conheca-as-tradicionais-festas-populares-do-brasil>. Acesso em 26 de maio de 2012.

BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

_____. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas-SP: Papirus, 2000.

BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**, São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

BONFIM, Ana Caroline Cordeiro. **A possibilidade de implantação de uma cantina italiana como auxiliadora no desenvolvimento turístico da comunidade do Pinho de Baixo em Irati-PR**. 2010. Monografia (Bacharelado em Turismo) – Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO, Irati-PR, 2010.

CAPRARA, B. S. e Luchese, Terciane Angela. **Da colônia dona isabel ao município de bento gonçalves: 1875/1930**. 1°. Ed. Porto Alegre/Bento Gonçalves.

CARDOZO. Poliana Fabiula. **O Líbano ausente e o Líbano presente: espaço de identidades de imigrantes libaneses em Foz do Iguaçu / Poliana Fabiula Cardozo**. –Curitiba, 2012. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Terra, Programa de Pós-Graduação em Geografia.

CUCHE, Denys. **Noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru, São Paulo, EDUSC, 2002.

DEMCZUK. Paula Grechinski. **FERROVIA E TURISMO: REFLEXÕES SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL FERROVIÁRIO EM IRATI (PR)**. 2011. Mestrado-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina R. de. **Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas, SP: Alinea, 2002.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Mauricio. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FEDER, Elsa M. S. V. S. **GT Gastronomia y Desarrollo Local do IV Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**. 2007. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CFgQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.ucs.br%2Fucs%2FtplSemMenu%2Fposgraduacao%2Fstrictosensu%2Fturismo%2Fseminarios%2Farquivos%2F4%2Fseminario%2FGT03-3.pdf&ei=PFnsT-bCNomN6QG4opjCBQ&usq=AFQjCNFTqnFN-NM3DwUL-mM73G0RCnvoZw&sig2=hxQYX0YFHi_Ar18VpXwliw> Acesso em 28 de junho de 2012.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1992.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.

INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA DE SÃO PAULO. **Idioma Italiano**, 2012. Disponível em: <http://www.iicsanpaolo.esteri.it/IIC_SanPaolo/Menu/La_Biblioteca/Link/>. Acesso em: 14 de agosto de 2012.

ITALIA COSTASUR. **Imigração Italiana**, 2012. Disponível em: <<http://italia.costasur.com/pt/culture.html>> . Acesso em: 27 de junho de 2012.

ITALIAN LANGUAGE GUIDE. **Italian Culture**, 2012. Disponível em: <<http://www.italianlanguageguide.com/italian/culture/>>. Acesso em: 27 de junho de 2012.

ITALIANOPERA. **Cultura italiana**, 2012. Disponível em: <<http://www.italianopera.org/p/canzone/storiadellacanzone.html>>. Acesso em: 21 de outubro de 2012.

JORNAL FOLHA DE IRATI. **Pinho de Baixo se prepara para a 5a Edição da festa da Polenta**, 2010. Disponível em: <<http://www.folhadeirati.com.br/noticias/noticia.asp?id=9751>>. Acesso em 30 de agosto de 2012.

LOCATTELI, Fabiano. SOCHODOLAK, Hélio. **O vinho e a tradição familiar entre os descendentes de italianos – 1930-1970 – Pinho de Baixo- Irati-PR** in Anais da V Semana de História- História: Espaços Simbólicos – SEMINÁRIO DE ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS; Irati-PR: Unicentro, 2009.

MARTINS, Clerton. **Turismo, cultura e identidade**. São Paulo: Roca, 2003.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2004.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Marcos conceituais**. Disponível na internet <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/e>

[struturação segmentos/turismo cultural.html](#)> Acesso em 26 de março de 2012.

OLIVEIRA, Marlene. **Introdução a eventos**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.

OTRANTO, **Imigração italiana**, 2012. Disponível em:
<http://freepages.family.rootsweb.ancestry.com/~otranto/imigracao_italiana.htm
> Acesso em: 27 de junho de 2012.

PIRES, Mario Jorge. **Lazer e Turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2002.

PUCCI, Karina Bannach. **A gastronomia tropeira em castro-pr: UM POTENCIAL A SER EXPLORADO**. 2008 (p. 85) Monografia (Bacharelado em Turismo) – Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO, Irati-PR, 2008.

PIRES, Mario Jorge. **Lazer e turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2002.

QUATRO QUANTOS DO MUNDO. **Culinária italiana**, 2012. Disponível em: <
<http://quatrocantosdomundo.wordpress.com/2011/03/27/culinaria-italiana-em-curitiba/>>. Acesso em 14 de agosto de 2012.

SCHAFRANSKI, Ângela. **Identificar a oportunidade de implantação de uma rota gastronômica na localidade do Pinho de Baixo**. 2008. Monografia (Bacharelado em Turismo) – Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO, Irati-PR, 2008.

SOLAR DO ROSÁRIO. **Arte e gastronomia do Paraná**. Curitiba: Solar do Rosário, 2005.

ZANELLA. Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

APÊNDICES

**APÊNDICE 01-ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO 01- CARACTERISTICAS
GERAIS**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO – OESTE
SETOR DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

Acadêmico: Vinícius Wacelyczem

Orientadora: Prof^a. Paula Grechinski Demczuk.

ROTEIRO DE OBESERVAÇÃO 01- CARACTERISTICAS GERAIS

A) POPULAÇÃO (A QUE OU A QUEM OBSERVAR):

- Como é organizado?
- Como é a interação dos participantes no evento?
- Como os organizadores interagem?
- Número aproximado de participantes?
- Número aproximado de pessoas trabalhando no evento?
- Quem participa?
- Existe algum tipo de restrição?

B) CIRCUNSTANCIA (QUANDO OBSERVAR):

- Data: 04/08/2012
- Início:
- Término:

C) LOCAL (ONDE OBSERVAR):

- Observar como é o acesso;
- Onde é realizado evento;
- Como é a decoração;
- Como é organizado o local;
- É acessível a todos;
- Possui uma infra-estrutura adequada.

**APÊNDICE 02- OBSERVAÇÃO 02 – ELEMENTOS DA IMIGRAÇÃO
ITALIANA PRESENTES NA FESTA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO – OESTE
SETOR DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

Acadêmico: Vinícius Wacelyczem

Orientadora: Prof^a. Paula Grechinski Demczuk.

OBSERVAÇÃO 02 – ELEMENTOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA PRESENTES NA FESTA

Identificar os elementos da identidade cultural presentes na festa;

- Música;
- Dança;
- Gastronomia;
- Descendentes;
- Decoração típica;
- Trajes típicos;
- Idioma;
- Tradições;
- Crenças;
- Costumes;
- Atividades;
- Produtos;

**APÊNDICE 03- ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO AOS MEMBROS DA
COMUNIDADE**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO – OESTE
SETOR DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

Acadêmico: Vinícius Wacelyczem

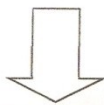
Orientadora: Prof^a. Paula Grechinski Demczuk.

ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO AOS MEMBROS DA COMUNIDADE

1. Você acredita que a Festa da Polenta é uma forma de preservar a identidade cultural italiana? Por que?
2. A identidade cultural italiana no Pinho é divulgada/promovida apenas durante a Festa da Polenta?
3. Em que outros momentos é possível observar a preservação da identidade cultural italiana nessa comunidade?
4. O turismo contribui para a preservação da identidade cultural italiana na comunidade?

ANEXOS

ANEXO 01- CARDÁPIO DA TRADICIONAL FESTA DA POLENTA/2012



IL NOSTRO MENU (nosso cardápio)

1. *Insalate*
(saladas)
2. *Polenta Bianca*
(Polenta de Milho Branco)
3. *Polenta Gialla*
(Polenta de milho amarelo)
4. *Polenta Brustolata*
(Polenta assada na chapa)
5. *Polenta di Patate*
(Polenta de batata)
6. *Polenta col Panna*
(Polenta com nata)
7. *Polenta Lago di Como*
(Polenta com queijo e manteiga)
8. *Polenta Lombarda*
(Polenta gratinada com molho)
9. *Macherrone*
(macarrão caseiro)
10. *Sugo di Funghi Secchi*
(molho de fungo seco)
11. *Carne di Maiale Grattugiata*
(Carne de porco)
12. *Pollo al Sugo*
(frango ao molho)
13. *Pollo arrosto*
(frango assado)
14. *Formaggio Grattugiato*
(Queijo ralado)

BUONO APPETITO!

LA BELA POLENTA

Quando si pianta la bela polenta, la bela polenta si pianta cosi, si pianta cosi, si pianta cosi.

(Refrão) oh,oh,oh, Bela polenta cosi. Cia cia pum, cia cia pum. Cia cia pum, cia cia pum.

Quando la cresce la bela polenta, la bela polenta la cresce cosi, si pianta cosi, la cresce cosi. Refrão/Quando fiorisce la bela polenta, la bela polenta fiorisce cosi, si pianta cosi, la cresce cosi, fiorisce cosi. Refrão/Quando si smissia la bela polenta, la bela polenta si smissia cosi, si pianta cosi, la cresce cosi, fiorisce cosi, si smissia cosi. Refrão/Quando si taia la belapolenta, la bela polenta si taia cosi, si pianta cosi, la cresce cosi, fiorisce cosi, si smissia cosi, si taia cosi. Refrão/Quando si mangia la bela polenta, la bela polenta si mangia cosi, si pianta cosi, la cresce cosi, fiorisce cosi, si smissia cosi, si taia cosi, si mangia cosi. Refrão/Quando si gusta la bela polenta, la bela polenta si gusta cosi, si pianta cosi, la cresce cosi, fiorisce cosi, si smissia cosi, si taia cosi, si mangia cosi, si gusta cosi. Refrão/Quando fénisce la bela polenta, la bela polenta fénisce cosi, si pianta cosi, la cresce cosi, fiorisce cosi, si smissia cosi, si taia cosi, si mangia cosi, si gusta cosi, fénisce cosi. Refrão

Benvenuti alla nostra 7ª Festa della Polenta

NA CANTINA



Porções de Salame e Queijo



Salame Colonial em peça



Queijo colonial em peça



Pão Italiano e geléias

Vinho produzido em Pinho de Baixo



Produtores

- Antoninho Zanlorenzi - Vinhos Santo Antonio
- Angelo Gasparelo (Vinhos Gasparelo)
- Família Rossa (Vinhos São Pedro)
- José Augusto Zalourenzi (Vinhos do Bepi)
- José Alcione Cosmo (Vinhos Cosmos)

Grazie per la vostra presenza !

**ANEXO 02- VERSO DO CÁRDAPIO DA TRADICIONAL FESTA DA
POLENTA/2012**

Panna cotta



(em italiano significa literalmente "nata cozida") é uma sobremesa típica da região italiana do Piemonte, elaborada a partir de nata de leite, açúcar, gelatina e especiarias, especialmente canela. Consome-se sozinha, com compotas ou com fruta fresca.

Sugoli



Tradicional no período das vendimas, quando, ao invés do vinho, usa-se o mosto

Zucotto



Doce típico da região da Toscana, massa de pão de ló recheado com creme, frutas e chocolate

Budino di Pane ou Pinza di Latte



Receita pobre, típica por usar ingredientes baratos. é usada no Trentino Alto Adige
Pudim bastante difundido entre os camponeses, pois tem como ingredientes básicos, produtos como leite ovos, e o pão, que normalmente deve ser pão amanhecido.

Crispelli



Doce tipicamente natalino, é uma massa frita envolvida em mel. O nome crispelle origina-se do latim "crispus" que quer dizer crespo ou ondulado.

Tiramissu



O *Tiramissu* é uma das sobremesas mais famosas da cozinha italiana. É um doce tipo pavê com mascarpone, café e chocolate

Paglia Italiana



A origem do doce é uma incógnita. Mas tudo indica que, o doce tenha sido mesmo inventado no Brasil, possivelmente inspirado no salame di cioccolato, este sim, tipicamente italiano salame de chocolate, na tradução literal – é preparado inicialmente como a palha italiana. Enrolado, é levado à geladeira para depois ser cortado em rodela.

Pastiera di Grano



Doce típico italiano do período de Páscoa que coincide com a colheita do trigo massa recheada a base de ricota, trigo e frutas .

Caçarola Italiana



Receita a base de queijo parmesão ralado, ovos, trigo, leite e côco. Doce similar ao mais comumente conhecido bom bocado.